

**POLÍTICA DE
PESQUISA E DE
INICIAÇÃO
CIENTÍFICA DA
FACULDADE
PROCESSUS**

NPIC

**NÚCLEO DE PESQUISA E DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA
FACULDADE PROCESSUS**

Política de Pesquisa e de Iniciação Científica da Faculdade Processus

I. Das Considerações Preliminares

A Política de Pesquisa e de Iniciação Científica da Faculdade Processus integra-se prioritariamente aos pilares científicos que norteiam todas as políticas acadêmicas institucionais.

A Política de Pesquisa e de Iniciação Científica da Faculdade Processus envolve tanto a pesquisa institucional, formalizada pelos grupos de pesquisa existentes, quanto as atividades de iniciação científica, formalizada pelos grupos de iniciação científica.

A Política de Pesquisa e de Iniciação Científica da Faculdade Processus abrange todos os cursos da instituição: Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Desenvolvimento Social; Bacharelado em Direito, Bacharelado em Administração Pública, Bacharelado em Ciências Contábeis; Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Pública, Processos Gerenciais, Gestão de Recursos Humanos, Secretariado, Gestão Financeira, e Serviços Jurídicos e Notariais.

O Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Desenvolvimento Social estabelece as linhas de pesquisa institucionais e conta com grupos de pesquisa, os quais priorizam o tratamento e a análise oriundos de provas primárias, como pesquisa de campo, estudo de caso, pesquisa com seres humanos, pesquisa documental, pesquisa exploratória, cartografia etc. Busca a publicidade dos resultados dessas pesquisas priorizando periódicos científicos de qualidade, certificados pela Capes com *Qualis* Periódicos, bem como livros de editoras acadêmicas, certificadas pela Capes com *Qualis* Livros.

Os cursos de Bacharelado em Direito, Bacharelado em Administração Pública e Bacharelado em Ciências Contábeis fomentam a pesquisa científica por meio dos grupos de pesquisa, os quais, de maneira interdisciplinar, relacionam-se às linhas de pesquisa propostas pelo programa de mestrado profissional institucional.

Os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Pública, Processos Gerenciais, Gestão de Recursos Humanos, Secretariado, Gestão Financeira, e Serviços Jurídicos e Notariais oportunizam aos(às) estudantes a participação na Iniciação Científica institucional, por intermédio dos grupos de iniciação científica, os quais, de maneira multidisciplinar, relacionam-se às linhas de pesquisa propostas pelo programa de mestrado profissional institucional.

A Política de Pesquisa e de Iniciação Científica da Faculdade Processus inclui tornar público tudo o que é produzido na instituição, fazendo uso dos veículos disponíveis tanto externamente (editoras e periódicos externos com *qualis*), como internamente (Editora Processus e Periódicos da Faculdade Processus).

A Política Editorial Institucional é consolidada e atua em três frentes: Editora Processus, que objetiva o selo *Qualis* Livros da Capes, constituindo-se uma editora acadêmica interdisciplinar, não comercial, com publicações de relevo ao cenário nacional e internacional; Periódicos da Faculdade Processus, com revistas acadêmicas institucionais, indexadas por ISSN, objetivando publicar as pesquisas do mestrado ou dos cursos de Bacharelado, bem como publicações de pesquisadores externos; Revista Processus Multidisciplinar, indexada por ISSN, cuja finalidade é a publicação de materiais didáticos

produzidos pelo corpo docente, bem como a publicação de artigos advindos dos grupos de Iniciação Científica.

A Política de Pesquisa e de Iniciação Científica da Faculdade Processus abarca os Trabalhos de Curso institucionais, provenientes do Bacharelado em Direito e do Bacharelado em Administração Pública, bem como os artigos produzidos em parceria entre docentes e discentes do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.

II. Da Estrutura da Pesquisa e da Iniciação Científica da Faculdade Processus

2.1. Corpo Diretivo

Mantenedora: Faculdade Processus

Direção Geral: Claudine Fernandes de Araújo

Direção Acadêmica: Gustavo Javier Castro Silva

Coordenação Pedagógica: Maria Aparecida de Assunção

Coordenador de Pesquisa e Iniciação Científica: Jonas Rodrigo Gonçalves

2.2. Pesquisadores(as)

P1: Professores(as) Doutores(as) que coordenam grupos de pesquisa ligados ao programa *stricto sensu* de Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Desenvolvimento Social.

P2: Professores(as) Doutores(as) que coordenam grupos de pesquisa ligados aos cursos de Bacharelado em Direito, em Administração Pública, em Ciências Contábeis.

P3: Professores(as) Mestres(as) que coordenam grupos de pesquisa ligados aos cursos de Bacharelado em Direito, em Administração Pública, em Ciências Contábeis.

P4: Professores(as) Doutores(as) que coordenam grupos de iniciação científica ligados aos Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Pública, Processos Gerenciais, Gestão de Recursos Humanos, Secretariado, Gestão Financeira, e Serviços Jurídicos e Notariais.

P5: Professores(as) Mestres(as) que coordenam grupos de iniciação científica ligados aos Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Pública, Processos Gerenciais, Gestão de Recursos Humanos, Secretariado, Gestão Financeira, e Serviços Jurídicos e Notariais.

P6: Professores(as) Especialistas que coordenam grupos de iniciação científica ligados aos Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Pública, Processos Gerenciais, Gestão de Recursos Humanos, Secretariado, Gestão Financeira, e Serviços Jurídicos e Notariais.

P7: Mestrandos(as) que participam dos grupos de pesquisa ligados ao programa *stricto sensu* de Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Desenvolvimento

Social.

P8: Bacharelados(as) que participam dos grupos de pesquisa ligados aos cursos de Bacharelado em Direito, em Administração Pública, em Ciências Contábeis.

P9: Graduando(as) dos cursos superiores de curta duração que participam dos grupos de pesquisa ligados aos Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Pública, Processos Gerenciais, Gestão de Recursos Humanos, Secretariado, Gestão Financeira, e Serviços Jurídicos e Notariais.

P10: Pesquisadores(as) voluntários(as) externos(as), que não possuem vínculo nem como docente, nem como discente, com a Faculdade Processus.

III. Da finalidade e dos objetivos da Pesquisa e da Iniciação Científica da Faculdade Processus

- Despertar vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante sua participação em projetos de pesquisa, preparando-os para o ingresso na pós-graduação.
- Conduzir à sistematização e institucionalização da pesquisa, incentivando a formulação de uma política de pesquisa para iniciação científica na graduação, possibilitando uma maior integração entre graduação e pós-graduação, através da qualificação de melhores alunos(as) para os programas de pós-graduação.
- Estimular pesquisadores(as) produtivos(as) a engajarem estudantes de graduação na atividade de iniciação científica e tecnológica, integrando jovens em grupos de pesquisa e identificando precocemente vocações, de forma a acelerar o processo de expansão e renovação do quadro de pesquisadores(as) e, conseqüentemente, estimulando o aumento da produção científica e o envolvimento de novos(as) orientadores(as).
- Despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante sua participação em projetos de pesquisa, introduzindo o(a) jovem universitário(a) no domínio do método científico, proporcionando a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas da pesquisa.
- Desenvolver pesquisas com qualidade com estudantes do mestrado, por intermédio de sua participação em grupos de pesquisa, com vistas a darem continuidade em suas investigações quando do ingresso em programa de doutorado.

IV. Da Coordenação de Pesquisa e de Iniciação Científica da Faculdade Processus

Compete ao(à) coordenador(a) de Pesquisa e de Iniciação Científica da Faculdade Processus:

- coordenar os trabalhos dos(as) professores(as) pesquisadores(as) e dos(as) alunos(as) pesquisadores(as) dos grupos de pesquisa e de iniciação científica;
- manter um arquivo com todas as informações concernentes à pesquisa e à iniciação científica da Faculdade Processus;
- organizar o Congresso Internacional de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social da Faculdade Processus;
- auxiliar na submissão dos resumos das pesquisas desenvolvidas aos Anais do Congresso Internacional de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social da Faculdade Processus;
- convocar professores(as) e alunos(as) pesquisadores(as), para apresentar calendário de atividades do semestre em curso;
- preparar os editais de processo seletivo para a escolha de professores(as) e alunos(as) pesquisadores;
- analisar as candidaturas de professores(as) e alunos(as), procedendo à seleção dos pesquisadores, de acordo com as regras previstas em edital e de acordo com o número de vagas ofertadas;
- disponibilizar modelo institucional de Relatório de Pesquisa e de Iniciação Científica;
- acompanhar e documentar o desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa através do relatório dos professores(as) pesquisadores(as);
- realocar as horas institucionais disponibilizadas à pesquisa e à iniciação científica, semestralmente, de acordo com os critérios previstos nos editais e nos respectivos regulamentos.

V. Do Sistema de Pontuações dos(as) Pesquisadores(as)

A Política de Pesquisa e de Iniciação Científica da Faculdade Processus prioriza tornar público todo o consolidado trabalho de pesquisa e de iniciação Científica desenvolvido na Faculdade Processus. Nesse sentido, todos(as) os(as) professores(as) pesquisadores(as) precisam obter como resultado no mínimo 03 (três) publicações acadêmicas semestrais. Consideram-se publicações acadêmicas, conforme esta Política, os seguintes trabalhos:

- livro publicado com ISBN;
- capítulo de livro publicado em obra indexada com ISBN;
- artigo publicado em periódico indexado com ISSN.

Cada tipo de pesquisador(a) possui uma pontuação mínima a ser atingida para permanência na pesquisa ou na iniciação científica para o semestre seguinte. A soma das pontuações deve considerar as tabelas a seguir:

5.1. Tabela de pontuações de artigos acadêmicos

Classificação do Periódico	Pontuação
Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> A1	10,0
Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> A2	9,0
Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> A3	8,0
Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> A4	7,0
Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> B1	6,0
Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> B2	5,0
Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> B3	4,0
Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> B4	3,0
Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> C	2,0
Revista Acadêmica sem <i>Qualis</i> , mas com ISSN	1,0

Fonte: elaboração própria.

5.2. Tabela de pontuações de livros e capítulos de livros

Classificação do Livro	Pontuação
Livro com <i>Qualis</i> L5	10,0
Capítulo de Livro com <i>Qualis</i> L5	9,0
Livro com <i>Qualis</i> L4	8,0
Capítulo de Livro com <i>Qualis</i> L4	7,0
Livro com <i>Qualis</i> L3	6,0
Capítulo de Livro com <i>Qualis</i> L3	5,0
Livro com <i>Qualis</i> L2	4,0
Capítulo de Livro com <i>Qualis</i> L2	3,5
Livro com <i>Qualis</i> L1	3,0
Capítulo de Livro com <i>Qualis</i> L1	2,5
Livro sem <i>Qualis</i> , mas com ISBN	2,0
Capítulo de Livro sem <i>Qualis</i> , mas com ISBN	1,0

Fonte: elaboração própria.

5.3. Exigência de Pontuação Mínima por tipo de Pesquisador(a)

Todos(as) os(as) professores(as) pesquisadores(as) coordenadores(as) de grupos de pesquisa ou de iniciação científica da Faculdade Processus, precisam ter, no mínimo, 3 (três) publicações acadêmicas semestrais de acordo as pontuações mínimas a seguir distribuídas por tipo de pesquisador(a).

5.3.1. P1: Professores(as) Doutores(as) que coordenam grupos de pesquisa ligados ao programa *stricto sensu* de Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Desenvolvimento Social.

Exigência: pelo menos 3 (três) publicações semestrais que somem no mínimo 12 (doze) pontos, conforme tabela institucional de pontuações contida neste documento.

P2: Professores(as) Doutores(as) que coordenam grupos de pesquisa ligados aos cursos de Bacharelado em Direito, em Administração Pública, em Ciências Contábeis.

Exigência: pelo menos 3 (três) publicações semestrais que somem no mínimo

6 (seis) pontos, conforme tabela institucional de pontuações contida neste documento.

P3: Professores(as) Mestres(as) que coordenam grupos de pesquisa ligados aos cursos de Bacharelado em Direito, em Administração Pública, em Ciências Contábeis.

Exigência: pelo menos 3 (três) publicações semestrais que somem no mínimo 6 (seis) pontos, conforme tabela institucional de pontuações contida neste documento.

P4: Professores(as) Doutores(as) que coordenam grupos de iniciação científica ligados aos Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Pública, Processos Gerenciais, Gestão de Recursos Humanos, Secretariado, Gestão Financeira, e Serviços Jurídicos e Notariais.

Exigência: pelo menos 3 (três) publicações semestrais que somem no mínimo 4 (quatro) pontos, conforme tabela institucional de pontuações contida neste documento.

P5: Professores(as) Mestres(as) que coordenam grupos de iniciação científica ligados aos Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Pública, Processos Gerenciais, Gestão de Recursos Humanos, Secretariado, Gestão Financeira, e Serviços Jurídicos e Notariais.

Exigência: pelo menos 3 (três) publicações semestrais que somem no mínimo 4 (quatro) pontos, conforme tabela institucional de pontuações contida neste documento.

P6: Professores(as) Especialistas que coordenam grupos de iniciação científica ligados aos Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Pública, Processos Gerenciais, Gestão de Recursos Humanos, Secretariado, Gestão Financeira, e Serviços Jurídicos e Notariais.

Exigência: pelo menos 3 (três) publicações semestrais que somem no mínimo 3 (três) pontos, conforme tabela institucional de pontuações contida neste documento.

P7: Mestrandos(as) que participam dos grupos de pesquisa ligados ao programa *stricto sensu* de Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Desenvolvimento Social.

Exigência: pelo menos 1 (uma) publicação semestral que some no mínimo 3 (três) pontos, conforme tabela institucional de pontuações contida neste documento.

P8: Bacharelandos(as) que participam dos grupos de pesquisa ligados aos cursos de Bacharelado em Direito, em Administração Pública, em Ciências Contábeis.

Exigência: pelo menos 1 (uma) publicação semestral que some no mínimo 2 (dois) pontos, conforme tabela institucional de pontuações contida neste documento.

P9: Graduando(as) dos cursos superiores de curta duração que participam dos grupos de pesquisa ligados aos Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão

Pública, Processos Gerenciais, Gestão de Recursos Humanos, Secretariado, Gestão Financeira, e Serviços Jurídicos e Notariais.

Exigência: pelo menos 1 (uma) publicação semestral que some no mínimo 1 (um) ponto, conforme tabela institucional de pontuações contida neste documento.

P10: Pesquisadores(as) voluntários(as) externos(as), que não possuem vínculo nem como docente, nem como discente, com a Faculdade Processus.

Exigência: pelo menos 1 (uma) publicação semestral que some no mínimo 1 (um) ponto, conforme tabela institucional de pontuações contida neste documento.

5.4. Tabela individual de pontuações de artigos acadêmicos, livros e capítulos de livros – por pesquisador(a)

A tabela a seguir deverá constar no relatório semestral de pesquisa e de iniciação científica da Faculdade Processus, e deverá ser preenchida individualmente para cada pesquisador(a), tanto professor(a) como aluno(a) participante dos referidos grupos de pesquisa ou de iniciação científica.

Pesquisador(a):

Quesito	Classificação do Periódico e/ou do Livro	Pontuação	Quantidade	Pontos Totais
01	Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> A1	10,0		
02	Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> A2	9,0		
03	Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> A3	8,0		
04	Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> A4	7,0		
05	Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> B1	6,0		
06	Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> B2	5,0		
07	Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> B3	4,0		
08	Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> B4	3,0		
09	Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> C	2,0		
10	Revista Acadêmica sem <i>Qualis</i> , mas com ISSN	1,0		
11	Livro com <i>Qualis</i> L5	10,0		
12	Capítulo de Livro com <i>Qualis</i> L5	9,0		
13	Livro com <i>Qualis</i> L4	8,0		
14	Capítulo de Livro com <i>Qualis</i> L4	7,0		
15	Livro com <i>Qualis</i> L3	6,0		
16	Capítulo de Livro com <i>Qualis</i> L3	5,0		
17	Livro com <i>Qualis</i> L2	4,0		
18	Capítulo de Livro com <i>Qualis</i> L2	3,5		
19	Livro com <i>Qualis</i> L1	3,0		
20	Capítulo de Livro com <i>Qualis</i> L1	2,5		
21	Livro sem <i>Qualis</i> , mas com ISBN	2,0		
22	Capítulo de Livro sem <i>Qualis</i> , mas com ISBN	1,0		
	Total de pontos obtidos pelo(a) pesquisador(a)	-----	-----	

Fonte: elaboração própria.

Importante: Em caso de mais de uma *qualis* para a mesma revista científica, vale o maior. O estrato de *Qualis* dos periódicos pode ser consultado no link: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>

VI. Das Atividades e dos Deveres dos(as) Pesquisadores(as)

Compete ao(à) professor(a) pesquisador(a) que coordena grupo de pesquisa ou de iniciação científica da Faculdade Processus:

- orientar as atividades de pesquisa e/ou de iniciação científica de seus/suas alunos(as) pesquisadores(as), em número mínimo de 03 (três) alunos(as) por professor(a) pesquisador(a);
- direcionar os temas dos artigos acadêmicos e/ou capítulos de livros de seus/suas alunos(as) pesquisadores(as) individualmente ou, no máximo, em duplas, uma vez que os trabalhos não poderão ter mais de 3 (três) autores(as), incluindo-se o(a) professor(a) pesquisador(a);
- construir com seus/suas alunos(as) os artigos acadêmicos ou capítulos de livro nos primeiros três meses do respectivo semestre, para que haja tempo hábil para a revisão linguística, submissão a periódico ou editora e respectiva efetivação da publicação;
- enviar semestralmente o relatório de atividades cumpridas naquele semestre à Coordenação de Pesquisa e de Iniciação Científica da Faculdade Processus, conforme modelo institucional, no mínimo 15 dias antes do último dia letivo previsto em calendário acadêmico;
- comunicar à coordenação da pesquisa e da iniciação científica, caso algum(a) aluno(a) pesquisador(a) não esteja cumprindo com sua demanda de pesquisa, e encaminhar à coordenação pedido de substituição do(a) mesmo(a);
- encaminhar o mínimo de trabalhos publicados no respectivo semestre, realizados em co-autoria com seus/suas alunos(as) pesquisadores(as), de acordo com as quantidades exigidas no capítulo V deste documento;
- submeter pelo menos 3 (três) trabalhos (resumos e pôsteres) semestralmente para apresentação no Congresso Internacional de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social da Faculdade Processus e respectivas publicações nos Anais do Evento;
- estar presente, sempre que possível, na apresentação dos trabalhos de seus/suas alunos(as) pesquisadores(as) no Congresso Internacional de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social da Faculdade Processus;
- participar dos cursos e capacitações oferecidos pela Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica da Faculdade Processus.

VII. Das Linhas de Pesquisa da Faculdade Processus

A Política de Pesquisa e de Iniciação Científica da Faculdade Processus abrange todos os cursos da instituição: mestrado, especializações, bacharelados e graduações de curta duração. Nesse sentido, todas as linhas de pesquisa mencionadas a seguir norteiam toda a pesquisa e a iniciação científica institucional.

Linhas de Pesquisa e de Iniciação Científica da Faculdade Processus:

7.1. Linha 01: Estado e Cidadania

Esta linha tem o propósito de promover espaços para o estudo, a pesquisa e a inovação nas distintas etapas das políticas públicas (formulação,

implementação e avaliação) com fulcro no contínuo e permanente processo de modernização do Estado. Essa concepção e o desafio que se coloca é o de contemplar e analisar a complexidade das questões referentes quanto o papel do Estado frente às políticas públicas e suas práticas, no que tange a participação da sociedade na formulação e execução das políticas públicas, tema importante e negligenciado tanto pelo cidadão quanto pelo Estado. Deve-se, a partir de vários eixos teóricos e analíticos, mas tanto quanto possível costurados metodologicamente pela abordagem multidisciplinar da temática desta linha.

7.2. Linha 02: Políticas Públicas e Inovações Tecnológicas

O escopo principal desta linha está assentado na busca pelo incentivo à inovação tecnológica no Brasil e contribui para a avaliação de instituições, programas e políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação no país. Trata de um aspecto central para o desenvolvimento, ou seja, da transformação da base produtiva brasileira pela inovação, assim como das formas com que o Estado pode induzir tal transformação, e quão bem o Estado brasileiro faz isso. O Brasil está implementando políticas mais sistemáticas de apoio à inovação, e, mais especialmente, vem objetivando engajar as empresas em estratégias de inovação de produtos, de processos, de formas de uso, de distribuição, de comercialização, etc., visando a atingir, dessa forma, um patamar superior de desenvolvimento e de geração de renda. A Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) e o plano de Desenvolvimento da Produção, colocam a inovação como fator fundamental para que a indústria brasileira dê um salto de qualidade rumo à diferenciação de produtos, transformando, assim, sua própria estrutura industrial.

7.3. Linha 03: Políticas Públicas, Empreendedorismo Social e Terceiro Setor

Esta linha tem como fundamentação dois fenômenos de absoluta relevância em uma análise cuidadosa das forças vivas de nossa sociedade: a consolidação do chamado terceiro setor e a preocupação das organizações com sua responsabilidade social corporativa, oportunidades de atuação para organizações sócias que integram o chamado terceiro setor e para empresas privadas que desejem desenvolver ou aprimorar projetos que vão ao encontro de sua preocupação com a responsabilidade social corporativa, como também as competências necessárias para que as organizações do terceiro setor com programas de responsabilidade social protagonizem iniciativas de empreendedorismo social.

7.4. Linha 04: Políticas Públicas e Organizações

A linha tem como diretriz central o estudo dos modelos, papel e representações das organizações frente às políticas públicas. A ênfase é dada ao desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares, nos setores público, privado e terceiro setor, focadas na análise de mecanismos e metodologias para uma prestação de serviços que agregue valor à sociedade. O direcionamento dessa linha privilegia a geração de conhecimentos, partindo do princípio de que

serviços públicos e privados tem características próprias. Os eixos temáticos dessa linha são: serviços nas organizações públicas, privados e de terceiro setor; comportamento do consumidor e serviços.

7.5. Linha 05: Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

Esta linha congrega a relação das políticas públicas com o desenvolvimento social. Abarca os grupos sociais vulneráveis, enquanto beneficiários de políticas públicas vigentes. Envolve, ainda, políticas públicas de transferência de renda, de moradia, de auxílio financeiro para acesso ao ensino superior, de fomento ao desenvolvimento social como um todo. Permite, também, que sejam feitos estudos comparados sobre as políticas públicas e o desenvolvimento social, entre países, entre continentes, entre regiões, entre blocos econômicos etc. Abre espaço para o estudo da influência da migrações, imigrações e emigrações nas políticas públicas de um país ou de uma região geográfica.

7.6. Linhas 06: Políticas Públicas e Axiologia Jurídica

Especificamente esta linha de pesquisa direciona o estudo das políticas públicas ao viés axiológico do Direito. Evidencia o aspecto das políticas públicas enquanto perspectiva de justiça a partir do intermédio jurídico. Permeia também as demais questões jurídicas concernentes ao universo das políticas públicas. Oportuniza, ainda, a investigação dos Serviços Jurídicos e Notariais que envolvem as Políticas Públicas.

7.7. Linha 07: Políticas Públicas no âmbito da Administração Pública (federal, distrital, estadual e municipal)

A relação da Administração Pública com o que preconizam as políticas públicas é o objeto de estudo deste linha de pesquisa. Além da pesquisa de políticas públicas de nível federal, esta linha permite o direcionamento para estudos relacionados a políticas públicas distritais, estaduais ou municipais, no que concerne à administração pública. Há, ainda, possibilidade de investigação científica sobre a relação das políticas públicas com a Gestão Pública, os Processos Gerenciais, a Gestão de Recursos Humanos e o Secretariado. Nesta linha, encaixam-se temáticas relacionadas às Carreiras Públicas que compõem a Administração Pública.

7.8. Linha 08: Aspectos Contábeis e/ou Financeiros das Políticas Públicas

Todas as políticas públicas possuem aspectos contábeis e/ou financeiros a serem estudados. Esta linha de pesquisa permite uma análise contábil e/ou financeira das políticas públicas. A Contabilidade e a Gestão Financeira das políticas públicas são investigadas nesta linha de pesquisa. Esta linha de pesquisa também contempla aspectos tributários e fiscais.

7.9. Linha 09: Políticas Públicas de Saúde, SUS e Saúde Coletiva

A sociedade brasileira é afetada diretamente pelas políticas públicas de saúde que envolvem o Sistema Público de Saúde nacional (SUS – Sistema Único de Saúde), bem como a saúde coletiva. Esta linha objetiva o estudo das Políticas de Saúde, bem como do SUS e da Saúde Coletiva. Permite o direcionamento da pesquisa para o Direito dos Pacientes, bem como para as questões de Bioética e, ainda, para questões relacionadas às doenças raras. Oportuniza também investigar questões psicológicas que envolvem os(as) profissionais de saúde que compõem as equipes multidisciplinares que atendem às políticas de saúde.

VIII. Dos Grupos de Pesquisa da Faculdade Processus

De acordo com o que preconizam os pressupostos da Pesquisa e da Iniciação Científica da Faculdade Processus, os grupos de pesquisa e de iniciação científica podem mudar semestralmente, a partir do cumprimento das exigências estabelecidas a cada pesquisador(a), bem como diante das novas inscrições oriundas dos editais semestrais de seleção de pesquisadores(as) para composição dos novos grupos de pesquisa e de iniciação científica.

Observemos a seguir o histórico de projetos relevantes de grupos que compõem e/ou compuseram a pesquisa e a iniciação científica da Faculdade Processus:

8.1. Grupo 01

Professor(a) Pesquisador(a) Coordenador(a): Dr. Alejandro Gabriel Olivieri

Tema do Projeto: Teorias da Justiça. Análise da obra de Michael Sandel.

Linha de Pesquisa: 01. Estado e Cidadania.

Período: 2018 a 2020

Descrição: Analisar criticamente durante todo o ano de 2018 todo o livro Justiça. O que é fazer a coisa certa, escrito pelo filósofo norte-americano contemporâneo Michael Sandel (Sandel é professor há 30 anos do curso justiça na universidade de Harvard), com debates filosóficos-jurídicos sobre as principais teorias da justiça apresentadas pelo autor na história da filosofia do direito.

Objetivos específicos da pesquisa:

1. Analisar criticamente a teoria jurídica da justiça do próprio Michael Sandel. No final da pesquisa, o relatório de pesquisa deverá trazer a ideia de justiça pela perspectiva do autor. Que tipo de teoria da justiça o autor apresenta. A partir do capítulo 7 dá para perceber como o autor se posiciona no debate jus-filosófico atual utilizando hipóteses e afirmativas aristotélicas, considerando-se um neo-aristotélico. Filosofia do direito de Sandel: entender o que ele diz sobre a teoria da justiça e entender como ele se posiciona sobre essa teoria.

2. Analisar algumas teorias da justiça do século XXI apontando a complexidade do tema. Para isso também se fará uma análise das aulas de Sandel sobre o curso Justiça disponibilizadas gratuitamente no Youtube para entender melhor os capítulos do livro.

8.2. Grupo 02

Professor(a) Pesquisador(a) Coordenador(a): Dr. Alejandro Gabriel Olivieri

Tema do Projeto: A Mudança climática e os direitos fundamentais Uma avaliação crítica da Conferencia da ONU Rio+20

Linha de Pesquisa: 01. Estado e Cidadania.

Período: 2019 a 2021

Descrição: O projeto tem como objetivo principal analisar os diversos desafios trazidos pela mudança climática em curso para o campo temático dos Direitos Fundamentais. Em outras palavras, pretende-se pesquisar como as diversas temáticas em torno das mudanças climáticas e dos Direitos Fundamentais se relacionam de forma complexa e em diversas dimensões.

O projeto se justifica porque percebe-se na bibliografia internacional e nos debates e discussões de especialistas sobre estes temas, que a relação entre mudanças climáticas e Direitos Fundamentais, vai se deslocando progressivamente desde a periferia para o centro das atenções tanto teóricas (conceituais) como práticas.

No Brasil este debate, ainda incipiente, começa a adquirir contornos mais nítidos, especialmente nos últimos anos, e, mais especificamente, no que diz respeito ao debate ocasionada pelo encontro da organizado pela ONU denominado “RIO + 20” que será sediado na cidade de Rio de Janeiro em Junho de 2012.

O Direito, como campo de conhecimento universitário, não pode ficar à margem desses novos temas tão candentes e relevantes na academia brasileira. Por tal motivo, o Curso de Direito da Faculdade Processus, a partir da incorporação desse campo de pesquisa, fica à frente nesses debates no contexto das Instituições de Ensino Superior no Distrito Federal.

8.3. Grupo 03

Professor(a) Pesquisador(a) Coordenador(a): Dr. Alejandro Gabriel Olivieri

Tema do Projeto: A Mudança Climática e os Direitos Fundamentais. Análise do arcabouço institucional da União para formular e implementar Políticas Públicas de mudança climática a partir da aprovação pelo Congresso Brasileiro da Lei de Mudança Climática (dezembro de 2009)

Linha de Pesquisa: 01. Estado e Cidadania.

Período: 2018 a 2020

O projeto tem como objetivo principal analisar os diversos desafios trazidos pela mudança climática em curso para o campo temático dos Direitos Fundamentais. Em outras palavras, pretende-se pesquisar como as diversas temáticas em torno das mudanças climáticas e dos Direitos Fundamentais se relacionam de forma complexa e em diversas dimensões. O projeto se justifica porque percebe-se na bibliografia internacional e nos debates e discussões de especialistas sobre estes temas, que a relação entre mudanças climáticas e Direitos Fundamentais, vai se deslocando progressivamente desde a periferia para o centro das atenções tanto teóricas (conceituais) como práticas.

8.4. Grupo 04

Professor(a) Pesquisador(a) Coordenador(a): Dr. Joao Carlos Medeiros de Aragão

Tema do Projeto: Responsabilidade Civil do Parlamentar na Elaboração das Leis
Linha de Pesquisa: 01. Estado e Cidadania.

Descrição: Para se falar em responsabilidade civil do parlamentar, é necessário antes examinar a responsabilidade civil do Estado, como legislador. Durante o período feudal, o que se vivenciava era a irresponsabilidade civil, pois o entendimento era que não cabia ao Estado (no caso, o rei, que não podia errar) reparar qualquer tipo de dano cometido contra terceiro, sob qualquer tipo de justificativa ou fundamento, configurando a Teoria Negativista ou Teoria da

Irresponsabilidade.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (5).

8.5. Grupo 05

Professor(a) Pesquisador(a) Coordenador(a): Dr. Jairo Bizol

Tema do Projeto: Teoria do conflito na teoria da subjetividade como caminho para mediação

Linha de Pesquisa: 06. Políticas Públicas e Axiologia Jurídica.

Ano de início: 2019

Descrição: O projeto tem como objetivo principal analisar os diversos desafios trazidos pela mudança climática em curso para o campo temático dos Direitos Fundamentais. Em outras palavras, pretende-se pesquisar como as diversas temáticas em torno das mudanças climáticas e dos Direitos Fundamentais se relacionam de forma complexa e em diversas dimensões.

O projeto se justifica porque percebe-se na bibliografia internacional e nos debates e discussões de especialistas sobre estes temas, que a relação entre mudanças climáticas e Direitos Fundamentais, vai se deslocando progressivamente desde a periferia para o centro das atenções tanto teóricas (conceituais) como práticas.

O embasamento de todo prologo do trabalho executado estará alicerçado em alguns pilares. Houve o estudo de ideias sobre autoridade de Hannah Arendt, buscando a fundamentação teórica no Livro Entre o Passado e o Futuro da referida autora. A concentração temática da autoridade, desde Platão, passando a instituição Romana com seus conceitos. A argumentação é a favor da autoridade na área do direito respaldando-se pela manutenção da ordem estabelecida apresentando-se ao mundo para estimulá-lo e mudá-lo. Na sequencia foi aprofundado o estudo do Livro "O Amor do Censor" de Pierre Legendre para a introdução à dogmática jurídica.

Por fim, a pesquisa foi aprofundada com investigações acerca da filosofia voltada para o fundamento normativo.

8.6. Grupo 06

Professor(a) Pesquisador(a) Coordenador(a): Dr. Gustavo Javier Castro e Dr. Carlos F Dominguez Ávila

Tema do Projeto: Varieties of Democracy - V-Dem

Linha de Pesquisa: 01. Estado e Cidadania.

Ano de início: 2019

Descrição do Projeto: O projeto V-Dem procura mapear a situação da democracia realmente existe no mundo com base na construção de bancos de dados de países de todos os continentes. A pesquisa atende oito dimensões: (i) Liberdades civis, (ii) Democracia deliberativa, (iii) Eleições, (iv) Poder Executivo, (v) Legislativo, (vi) Poder Judiciário, (vii) Partidos e Sistemas de Partidos, e (viii) Soberania do Estado.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

8.7. Grupo 07

Professor(a) Pesquisador(a) Coordenador(a): Dr. Gustavo Javier Castro

Tema do Projeto: Políticas públicas no contexto de crise do Estado: compreendendo arranjos e lógicas institucionais

Linha de Pesquisa: 01. Estado e Cidadania.

Ano de início: 2019

Descrição do projeto: O debate sobre o Estado no Brasil, nos últimos anos, vem assinalando uma mudança no seu papel estratégico e na sua forma de atuação. Qual o tamanho deste Estado? Como os programas sociais se desenham neste contexto? Em que medida as estratégias governamentais afetam os arranjos locais de produção, principalmente aqueles relacionados com o setor de serviços? Estas são as questões que este projeto de pesquisa busca investigar. Nossos focos de análise referem-se basicamente: a) a compreensão do debate teórico sobre o papel do Estado; b) a análise da forma como se estruturam os programas sociais governamentais, ressaltado os elementos de sua concepção e de avaliação e, c) as estratégias governamentais voltadas para construção de arranjos locais de produção no setor de serviços, considerando-se, assim, os vínculos entre estes arranjos e os programas sociais a serem analisados, conseqüentemente, nas políticas públicas.

8.8. Grupo 08

Professor(a) Pesquisador(a) Coordenador(a): Dra. Noêmia Aparecida Garcia Porto

Tema do Projeto: Jurisdição constitucional e os desafios para a cidadania

Linha de Pesquisa: 01. Estado e Cidadania.

Ano de início: 2019

A proposta do grupo é refletir sobre aspecto central do constitucionalismo contemporâneo representado pelos desafios que estão postos quanto à realização eficiente dos direitos de cidadania, utilizando-se, para essa finalidade, da análise de *leading cases* do Supremo Tribunal Federal, pertinentes a temas como igualdade racial, uniões homoafetivas, cotas universitárias, direito à memória, direito ao esquecimento, igualdade de gênero, liberdade de imprensa, aborto, liberdade religiosa, demarcação de terras indígenas, dentre outros, utilizando-se, para tanto, uma perspectiva interdisciplinar. O objetivo é desenvolver pesquisas e estudos adotando a premissa da compreensão crítica sobre a práxis que se tem construído em torno das demandas judiciais por cidadania.

Metodologia: discussões de textos previamente indicados; estudos de casos selecionados do STF que possam ser considerados paradigmáticos; e pesquisas empíricas.

Produção: além do desenvolvimento de pesquisas que poderão estar expressas em trabalhos de conclusão de curso, intenta-se a organização da produção de textos e artigos para publicações em veículos diversos

8.9. Grupo 09

Professor(a) Pesquisador(a) Coordenador(a): Dr. Arthur Henrique de Pontes Regis

Tema do Projeto: Direitos dos Animais - os animais sob a perspectiva do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios & TJDF, no século XXI

Linha de Pesquisa: 01. Estado e Cidadania.

Ano de início: 2019

Descrição do projeto: A discussão sobre o Direito dos Animais não humanos ou sobre se os animais não humanos podem ser sujeitos de direitos permeia o debate da quebra do paradigma antropocêntrico, em especial após as

descobertas científicas sobre a biologia, etiologia e genética dos animais, que culminaram com o reconhecimento da senciência animal. No Brasil, até o momento, não houve uma efetiva concretização dos Direito Animais, embora existam projetos de lei em tramitação que tratam desde o aumento da pena para a prática de maus-tratos aos animais até a mudança na situação jurídica dos animais. Vigora a interpretação segundo a qual os animais são percebidos como objetos, coisas, propriedade ou bens semoventes, havendo crescente debate sobre os Direito Animais e seu enquadramento jurídico. Nesse contexto, objetiva-se, pela realização de uma pesquisa exploratória e documental, identificar e analisar de que forma as questões versando sobre os animais têm sido demandas no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios – TJDF, no século XXI. Pretende-se verificar se houve evolução na interpretação jurisprudencial da questão animal, sistematizando os fundamentos constantes nos acórdãos identificados, contribuindo para discussão teórica sobre a questão dos Direitos Animais.

8.10. Grupo 10

Professor(a) Pesquisador(a) Coordenador(a): Dr. Arthur Henrique de Pontes Regis

Tema do Projeto: Direito à Saúde e Direitos Humanos dos Pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) - apoio, pesquisa e divulgação

Linha de Pesquisa: 01. Estado e Cidadania.

Ano de início: 2019

Descrição do projeto: O Direito à saúde, assim como o princípio da dignidade da pessoa humana, estão consagrados e assegurados pela Constituição Federal. Por sua vez, os pacientes acometidos pela Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) - que é uma doença rara, neurodegenerativa e progressiva - encontram óbices ao acesso universal e necessário. No Distrito Federal estima-se que a ELA atinja cerca de mil pessoas no Distrito Federal, embora os dados sejam subestimados em virtude do desconhecimento e também da dificuldade de um diagnóstico. Portanto, a presente pesquisa objetiva realizar uma revisão e uma sistematização das informações sobre ELA, bem como uma análise crítica (sob o referencial teórico dos Direitos Humanos) das políticas públicas brasileiras sobre a matéria. Constitui também como resultado almejado uma ampla divulgação na comunidade em geral dos resultados obtidos, uma vez que o desconhecimento dos sintomas iniciais da ELA acarretam uma demora no diagnóstico e, conseqüentemente, uma deterioração das condições de saúde e da qualidade de vida dos pacientes (ou seja, da própria dignidade da pessoa humana). Nessa senda, entende-se que a pesquisa reveste-se de grande importância acadêmica, mas, principalmente, social.

8.11. Grupo 11

Professor(a) Pesquisador(a) Coordenador(a): Dr. Samuel Costa da Silva

Tema do Projeto: Direitos Humanos dos refugiados no Brasil

Linha de Pesquisa: 05. Políticas Públicas e Desenvolvimento Social.

Ano de início: 2018

Descrição: Em 1945, logo após a Segunda Guerra Mundial, a ONU adotou política de internacionalização dos direitos humanos para coibir atrocidades e violações dos direitos humanos pelos Estados. Desde então têm sido envidados esforços no sentido de proteger as vítimas de guerras e conflitos internos de

Estado. O Brasil, apesar de reconhecer todos os instrumentos de proteção aos direitos humanos dos refugiados, ainda não tem plena efetivação interna de proteção aos refugiados que chegam ao país. Dificuldades de ordem burocrática, social e profissional, entre outras, podem ser observadas entre os refugiados no Brasil. Apesar dos avanços alcançados nas últimas décadas, os problemas enfrentados pelos refugiados persistem. Os pedidos de refúgio e asilo têm aumentado consideravelmente no Brasil. Entre 1º de janeiro e 31 de maio de 2017, o Brasil recebeu 10.507 pedidos de refúgio. Em apenas 5 meses obteve 199 pedidos a mais, em relação aos 10.308 registrados durante todo o ano de 2016. A principal razão para esse aumento é a crise na Venezuela, que vive uma situação de colapso econômico e está à beira de uma guerra civil. Analisar as condições de vida dos refugiados e buscar melhorias nas políticas públicas para este segmento é o objetivo geral da presente pesquisa.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (3).

8.12. Grupo 12

Professor(a) Pesquisador(a) Coordenador(a): Dr. Alessandro Aveni

Tema do Projeto: Inovação do processo de Incubação e políticas públicas

Linha de Pesquisa: 02. Políticas Públicas e Inovações Tecnológicas.

Ano de início: 2018

A necessidade das organizações investirem em inovações sempre foi fator preponderante das organizações investirem em inovações sempre foi fator preponderante para a competitividade empresarial. A partir do século XXI essa necessidade ganha uma importância ainda maior com a grande disseminação de inovações que torna a concorrência ainda mais acirrada e encurta o ciclo de vida dos produtos. As incubadoras atuam como um estímulo de recursos tecnológicos e de conhecimentos desenvolvidos por empreendedores com a possibilidade de transformar ideias em negócios, promovendo o desenvolvimento econômico regional onde estão localizadas. Geralmente estão ligadas a algum órgão governamental ou institucional, e dependem de recursos e legislações que emanam destas entidades, bem como das políticas públicas que promovem o incentivo à inovação. Deste modo, o objetivo deste estudo é de verificar as políticas públicas voltadas para as incubadoras, as dificuldades/facilidades como efetivas e propulsoras de inovações em micro, pequenas e médias empresas de base tradicional. A estratégia metodológica visa uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, delineada como estudo de casos simples, com dados coletados por meio de entrevistas e observação participante. Para isso, deverá ser verificada a periodicidade com que essas empresas assistidas por esses instrumentos foram capazes de inovar, quais e que tipos as fontes e os mecanismos usados para a promoção das inovações.

8.13. Grupo 13

Professor(a) Pesquisador(a) Coordenador(a): Dr. Alessandro Aveni

Tema do Projeto: Incubadoras de empreendimentos econômicos e solidários

Linha de Pesquisa: 03. Políticas Públicas, Empreendedorismo Social e Terceiro Setor.

Ano de início: 2018

Descrição do projeto: O acirramento da concorrência no setor varejista brasileiro levou diversas empresas de pequeno e médio porte a formarem redes

horizontais de cooperação (centrais de negócios) em busca de competitividade. Esse modelo de negócio, focado na união de empresas de um mesmo segmento de mercado, vem sendo adotado em diversos países, sendo considerado uma opção atrativa para melhorar a gestão de serviços das organizações envolvidas nessa aliança. No entanto, mesmo reconhecendo a importância econômica e social das centrais de negócios, pode-se dizer que existe pouco conhecimento disseminado e há escassez de trabalhos acadêmicos, tanto no âmbito nacional como internacional, sobre os princípios, práticas e ferramentas adotadas na gestão de serviços das centrais de negócios do Terceiro Setor. Considerando a existência desta lacuna, este estudo busca analisar as centrais de negócios do setor varejista do Distrito Federal, e construir um modelo focado na gestão de serviços das instituições envolvidas. Busca-se nesse modelo identificar os passos e ações necessárias para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da gestão de serviços, auxiliando pequenos e médios supermercadistas na padronização e efetividade dos serviços oferecidos. Para o desenvolvimento deste estudo serão realizadas pesquisas qualitativas e quantitativas com as centrais de negócios do Distrito Federal. Esse estudo tem grande relevância, pois a ampliação e divulgação do conhecimento e do somatório de experiências tornam-se fundamentais para que a ação das centrais de negócios seja realmente efetiva no Distrito Federal. Os resultados aqui pretendidos podem contribuir na disseminação das melhores práticas na gestão de serviços.

8.14. Grupo 14

Professor(a) Pesquisador(a) Coordenador(a): Dr. Alessandro Aveni

Tema do Projeto: Ações de empreendedorismo social nas organizações e suas relações com política pública

Linha de Pesquisa: 03. Políticas Públicas, Empreendedorismo Social e Terceiro Setor.

Ano de início: 2018

Descrição do projeto: O projeto tem como objetivo o estudo dos processos de interação entre os três atores na prestação de serviços: consumidor, atendente e gestor. A ênfase é voltada para o desenvolvimento de instrumentos de medida baseados no uso de análises estatísticas multivariadas, para que constituam insumos na formulação de estratégias inovadoras na prestação de serviços em sistemas e ambientes de atendimento. Adota uma abordagem multimetodológica com base em modelos teórico-conceituais da psicologia, administração, marketing (comportamento do consumidor).

8.15. Grupo 15

Professor(a) Pesquisador(a) Coordenador(a): Dr. Alessandro Aveni

Tema do Projeto: Ofertas e práticas dos serviços nas organizações públicas, privadas e do terceiro setor

Linha de Pesquisa: 04. Políticas Públicas e Organizações.

Ano de início: 2018

Descrição do projeto: Nas fases de implementação, execução e controle das políticas, o Estado lança mão de estruturas e instituições que podem ou não fazer parte da Administração Pública. Se os conselhos forem analisados enquanto organizações que combinam recursos e procuram deliberadamente realizar um conjunto de objetivos, a avaliação de sua eficácia, e não de sua efetividade, estará centrada na capacidade de realização de objetivos definidos

pelos seus membros. Neste sentido, esta pesquisa tem por objetivo examinar a relação existente entre a tipologia das praticas dos conselhos municipais de saúde, em cidades entorno de Brasília, DF e o controle da implementação da política de saúde local. Adota-se a pesquisa comparativa qualitativa, optando-se por estudos de casos múltiplos. Espera-se como principais contribuições teóricas a apresentação dos potenciais e limitações da gestão desses conselhos, com vistas a subsidiar estratégias que viabilizem uma gestão mais eficiente e eficaz.

8.16. Grupo 16

Professor(a) Pesquisador(a) Coordenador(a): Dr. Gustavo Javier Castro

Tema do Projeto: Competências nas organizações do terceiro setor e serviços prestados à sociedade

Linha de Pesquisa: 04. Políticas Públicas e Organizações.

Ano de início: 2018

Descrição do projeto: Este projeto, portanto, tem como objetivo principal investigar como competências organizacionais se agregam, por composição ou compilação, para gerar resultados em níveis de análise mais elevados. A busca por recursos únicos e inovadores, em um contexto altamente volátil e competitivo, tem impelido as organizações a adotarem modelos organizacionais que articulem desempenhos de indivíduos a processos e resultados organizacionais cada vez mais complexos com impactos nas políticas públicas. Com base na suposição de que a combinação de desempenhos individuais resulta necessariamente em melhorias no desempenho de organizações, elevadas quantias em ações educacionais direcionadas para necessidades individuais passam a ser investidas. Pesquisas e estudos, entretanto, têm evidenciado que nem sempre esta articulação entre desempenhos ocorre de maneira linear, pois inúmeras são as variáveis capazes de afetar tal associação. Propõe-se a utilizar referenciais teóricos e metodológicos extraídos das teorias das áreas interessadas na temática da linha e do projeto de pesquisa, considerando também, as de avaliação de desempenho organizacional. Espera-se, como principais contribuições, a produção de conhecimentos e metodologias relacionados ao desenvolvimento de competências individuais e funcionais de modo articulado com o desempenho de organizações e seus impactos nas políticas públicas.

8.17. Grupo 17

Professor(a) Pesquisador(a) Coordenador(a): Me. Jonas Rodrigo Gonçalves

Tema do Projeto: Direito e Políticas Públicas

Linha de Pesquisa: 06. Políticas Públicas e Axiologia Jurídica.

Ano de início: 2012

Descrição: O grupo de pesquisa “Direito e Políticas Públicas” tem por objetivo geral em analisar políticas públicas vigentes. Os objetivos específicos estão condicionados às próprias linhas do projeto, a saber: entender o que se constitui como uma Política Pública; analisar o viés axiológico de uma Política Pública para o Direito; observar Saúde Pública e suas Políticas Públicas de Saúde enquanto Axiologia; estudar a contribuição da ética na construção axiológica do Direito; pesquisar acerca de políticas públicas rurais, de moraria, de transferência de renda, de educação, de transporte, de saúde etc.

8.18. Grupo 18

Professor(a) Pesquisador(a) Coordenador(a): Me. Jonas Rodrigo Gonçalves

Tema do Projeto: Aspectos psicológicos que envolvem os profissionais de saúde que atuam na Saúde Coletiva

Linha de Pesquisa: 09. Políticas Públicas de Saúde, SUS e Saúde Coletiva.

Ano de início: 2014

O grupo de pesquisa “Aspectos psicológicos que envolvem os profissionais de saúde que atuam na Saúde Coletiva” tem por objetivo geral em analisar os Aspectos psicológicos que envolvem os profissionais de saúde que atuam na Saúde Coletiva. Os objetivos específicos estão condicionados às próprias linhas do projeto, a saber: entender o que se constitui como uma Política Pública de Saúde; analisar a situação do SUS frente à determinada política de saúde; observar Saúde Pública e suas Políticas Públicas de Saúde enquanto Saúde Coletiva; pesquisar acerca de políticas públicas de saúde. Analisar as questões psicológicas que envolvem a equipe de enfermagem, bem como as demais equipes que atuam na saúde coletiva, no âmbito da atividade que envolva uma determinada política de saúde.

8.19. Grupo 19

Professor(a) Pesquisador(a) Coordenador(a): Me. Jonas Rodrigo Gonçalves

Tema do Projeto: Português Jurídico

Linha de Pesquisa: 06. Políticas Públicas e Axiologia Jurídica

Ano de início: 2012

Descrição: Todos conhecem a beleza de nosso amado idioma pátrio. A grande quantidade de verbetes, bem como as inúmeras possibilidades semânticas de um mesmo vocábulo, evidencia essa riqueza linguística. O bom uso da Língua Portuguesa é essencial para a carreira jurídica. O domínio da Norma Culta Padrão melhora a performance do profissional de Direito quando do exercício da profissão. O objetivo geral consiste em analisar o domínio da norma culta por parte dos operadores do Direito. Os objetivos específicos estão condicionados as próprias linhas do projeto, a saber: entender o domínio da norma culta padrão da língua portuguesa por meio da análise de petições; analisar o domínio da estrutura, do conteúdo jurídico e da gramática normativa da língua portuguesa em redações de provas discursivas em concursos públicos ou segunda fase do exame da OAB; analisar dissertações em concursos públicos.

Palavras-chave: Língua Portuguesa, Direito, Gramática, Norma Culta.

8.20. Grupo 20

Professor(a) Pesquisador(a) Coordenador(a): Me. Jonas Rodrigo Gonçalves

Tema do Projeto: Língua Portuguesa e Carreiras Públicas

Linha de Pesquisa: 07. Políticas Públicas no âmbito da Administração Pública (federal, distrital, estadual e municipal)

Ano de início: 2017

O grupo de pesquisa “Língua Portuguesa e Carreiras Públicas” inspira-se na missão da Faculdade Processus “Educação para Carreiras Públicas”. Sabe-se do desafio acerca do domínio da norma culta padrão da língua portuguesa, sobretudo, quando da realização de um concurso para cargo público. O objetivo geral consiste em analisar a forma como os concursos públicos avaliam os conhecimentos de Língua Portuguesa. Os objetivos específicos estão condicionados as próprias linhas do projeto, a saber: entender o domínio da

norma culta padrão da língua portuguesa por meio da análise de questões de concursos; analisar o domínio da estrutura, do conteúdo linguístico e da gramática normativa da língua portuguesa em redações de provas discursivas em concursos públicos; analisar dissertações em concursos públicos.

8.21. Grupo 21

Professor(a) Pesquisador(a) Coordenador(a): Me. Luciano Cunha de Sousa

Tema do Projeto: Avaliação de políticas públicas de incentivo à inovação no setor de tecnologias da informação e comunicação

Linha de Pesquisa: 02. Políticas Públicas e Inovações Tecnológicas.

Ano de início: 2018

Descrição do projeto: O projeto tem como objetivo principal aprofundar o conhecimento sobre Políticas Públicas de Inovação no Setor de TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) e avaliar seus resultados. Na literatura tem sido considerado senso comum, tanto a importância da inovação quanto das TIC para o crescimento econômico, fato que leva a junção dos temas relevante para o país. O Sistema Brasileiro de Inovação (SBI) ainda é jovem e não apresenta desempenho adequado. Apesar dos investimentos crescentes na última década (com redução nos últimos dois anos) no sistema de CT&I (Ciência, Tecnologia e Inovação), os resultados em inovação não responderam conforme o esperado. Houve um crescimento na produção científica, que não foi acompanhado de lançamento de novos produtos e de desenvolvimento tecnológico produzido no Brasil direcionado ao mercado. A avaliação busca identificar os determinantes do baixo grau de sucesso desta política pública na geração de inovação e quais os possíveis caminhos para ajustes.

8.22. Grupo 22

Professor(a) Pesquisador(a) Coordenador(a): Dr. João Carlos Medeiros de Aragão

Tema do Projeto: Ética e Decoro Parlamentar no Brasil e EUA - Integração dos Instrumentos de Controle

Linha de Pesquisa: 05. Políticas Públicas e Desenvolvimento Social.

Descrição: O código de conduta e decoro parlamentar americano detalham com mais objetividade o que é pelo Congresso qualificado de conduta inapropriada, chegando a estipular valores p/ algumas atividades do membro as quais possam ser exercidas fora do Congresso (ex. palestras) Os códigos brasileiros a regerem a temática versam superficialmente sobre o Decoro Parlamentar, ofertando brechas à subjetividade, à interpretação particular e, conseqüentemente, às inferências errôneas. EUA accountability.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (5) .

8.23. Grupo 23

Professor(a) Pesquisador(a) Coordenador(a): Dr. Amandino Teixeira Nunes Junior

Tema do Projeto: Ativismo judicial e concretização dos direitos fundamentais

Linha de Pesquisa: 01. Estado e Cidadania.

o Brasil, nas últimas décadas, o Poder Executivo e o Poder Legislativo não têm cumprido a contento a incumbência constitucional (ou pouco têm feito) para criar as condições materiais necessárias para assegurar a concretização dos direitos

fundamentais. Nesse contexto, o Poder Judiciário, particularmente o Supremo Tribunal Federal, tem adotado uma posição ativa e dinâmica na realização dos objetivos da Constituição de 1988, desenvolvendo e efetivando diretamente os preceitos constitucionais definidores dos direitos fundamentais. O escopo do projeto é refletir sobre a relação entre a necessidade de efetivação dos direitos fundamentais e o fenômeno do ativismo judicial no Brasil; é viabilizar uma análise que permita discernir entre o discurso retórico sobre ativismo judicial e as decisões de importante impacto na efetivação dos direitos fundamentais.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (5)

8.24. Grupo 24

Professor(a) Pesquisador(a) Coordenador(a): Dr. Marcelo Goncalves do Valle

Tema do Projeto: Prospecção tecnológica e cenários internacionais - uma proposta de análise para o setor de biocombustíveis

Linha de Pesquisa: 02. Políticas Públicas e Inovações Tecnológicas.

Ano de início: 2019

Num cenário de constantes e constantes transformações econômicas, sociais, ambientais e institucionais e de rápida evolução do conhecimento, os estudos prospectivos são ferramentas analíticas que ajudam a diminuir as incertezas e os riscos em face do futuro. Entender as forças que orientam o futuro pode ajudar a organização a melhor aproveitar as oportunidades possíveis, enfrentar adversidades e responder seus desafios. Este é o propósito do projeto: apresentar conceitos e identificar abordagens já consagradas na literatura sobre prospecção tecnológica. Demonstrar a utilidade da prospecção tecnológica como ferramenta de planejamento estratégico.

8.25. Grupo 25

Professor(a) Pesquisador(a) Coordenador(a): Dr. Marcelo Goncalves do Valle

Tema do Projeto: Políticas públicas para a inovação tecnológica e competitividade - uma análise comparada nas relações internacionais

Linha de Pesquisa: 02. Políticas Públicas e Inovações Tecnológicas.

Ano de início: 2019

A experiência internacional mostra que o desenvolvimento de um robusto Sistema Nacional de Inovação foi de fundamental importância para os países que lograram maiores níveis de desenvolvimento. Em anos mais recentes, nações como a Finlândia e a Coreia do Sul obtiveram um expressivo aumento da participação de seus produtos no comércio internacional de produtos de tecnologia mais sofisticada, com concomitante aumento no padrão de vida de sua população. Isso ocorreu em virtude da prioridade dada às políticas educacional e de ciência, tecnologia e inovação (CT&I), aliada ao empreendedorismo do setor produtivo.

Este projeto vem contribuir de modo mais objetivo para a avaliação de instituições, de programas e de políticas de incentivo à CT&I no Brasil. Por meio de metodologias variadas, e com destaque para a inovadora utilização de técnicas de quase experimentos na avaliação de políticas públicas de CT&I, os resultados constantes nesta obra indicam que as ações governamentais em geral contribuem positivamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País. Entretanto, são necessárias, ainda, tanto uma maior integração das instituições governamentais que fazem parte do nosso Sistema Nacional de

Inovação quanto uma maior ousadia do Estado no objetivo de alavancar o esforço tecnológico de nosso setor produtivo.

IX. Da Relação entre a Política Editorial Institucional e a Pesquisa e a Iniciação Científica da Faculdade Processus

A Política Editorial Institucional está ligada à Pesquisa e à Iniciação Científica da Faculdade Processus por constituir espaço disponível para publicações que se encaixem no perfil de cada produto editorial. Nesse sentido, é importante que todos(as) os(as) professores(as) e alunos(as) pesquisadores(as) entendam todas as frentes de trabalho da consolidada política editorial institucional, para efetuarem as respectivas submissões ao veículo de publicação adequado ao trabalho elaborado.

Convém, ressaltar que os(as) pesquisadores(as) – professores(as) e alunos(as) – estão livres para publicarem seus trabalhos em outras editoras ou revistas acadêmicas, desde que atendam aos critérios mínimos exigidos por tipo de pesquisador(a), conforme consta neste documento. No entanto, releva destacar a importância da oportunidade que a Faculdade Processus oferece por meio dos vários veículos de publicação institucional.

A Coordenação de Política Editorial Institucional se divide em 3 (três) coordenações: Editora Processus; Periódicos da Faculdade Processus; Materiais Didático-Pedagógicos da Faculdade Processus. Entendamos cada uma dessas frentes de trabalho.

9.1. Editora Processus

A Editora Processus é um órgão de apoio ao corpo docente, discente e comunidade acadêmica, interna e externa da Faculdade Processus, previsto em Regimento Geral, com o objetivo de prestar acompanhamento editorial didático-pedagógico em conformidade às atividades desenvolvidas nos cursos da Instituição, contribuindo para o aprimoramento da ação educativa e para a formação acadêmica.

A Editora Processus tem por finalidade fomentar a produção bibliográfica da comunidade interna (docentes e discentes), como estratégia de tornar público o que é produzido na Faculdade Processus. Objetiva, ainda, permitir a publicação, por parte de docentes e discentes da Faculdade Processus, de seus trabalhos autorais, oriundos de suas pesquisas, bem como de suas dissertações de mestrado e/ou teses de doutorado.

A Editora Processus, buscando os critérios de exogenia da Capes (Qualis Livros), também se disponibiliza a publicar obras externas, de livros cuja temática tenha relação com os cursos ofertados pela Faculdade Processus, mediante aprovação do projeto pela Coordenação Editorial e pela Direção Acadêmica.

Todas as obras publicadas pela Editora Processus serão indexadas por ISBN, de forma a contribuírem significativamente com o currículo acadêmico de todos(as) os(as) autores(as) que nela publicarem.

Por se tratar de uma editora com fins acadêmicos, a maior parte dos livros será disponibilizada gratuitamente por meio do sítio eletrônico institucional. No entanto, quando houver anuência da Coordenação Editorial, da Direção

Acadêmica e da Direção Geral, poderão ser comercializadas obras com perfil de venda.

A Editora Processus buscará seguir os critérios “Qualis Livros”, estabelecidos pela Capes.

Nesse sentido, todas as obras contarão com Conselho Editorial (Comitê de Política Editorial); Corpo Técnico Científico (Conselho de Pareceristas); Ficha Catalográfica; ISBN; Sumário; Resumo e palavras-chave; *Abstract* e *Keywords*; Introdução; Capítulos; Considerações Finais; Referências; Dados dos(as) autores(as); currículos Lattes e Orcid, e e-mail.

Todos os livros publicados pela Editora Processus atenderão às seguintes orientações:

- até 3 (três) coordenadores por livro (quando houver), sendo pelo menos um(a) deles(as) mestre(a) ou doutor(a), ressaltando-se que são considerados coordenadores(as) aqueles(as) que reúnem capítulos de outros(as) autores(as);
- até 3 (três) organizadores por livro (quando houver), sendo pelo menos um(a) deles(as) mestre(a) ou doutor(a), ressaltando-se que são considerados organizadores(as) aqueles(as) que compilam materiais de domínio público, como legislações, exercícios de bancas examinadoras;
- até 3 (três) autores por livro (quando houver), sendo pelo menos um(a) deles(as) mestre(a) ou doutor(a), ressaltando-se que são considerados autores(as) aqueles(as) que detêm 75% do texto como totalmente autoral, conforme relatório do farejador de plágio adotado na instituição, enquadrando-se nos 25% de plágio todas as citações diretas, mesmo que citadas as fontes, conforme legislação em vigor;
- até 3 (três) autores por capítulo (quando houver), sendo pelo menos um(a) deles(as) mestre(a) ou doutor(a), ressaltando-se que são considerados autores(as) aqueles(as) que detêm 75% do texto como totalmente autoral, conforme relatório do farejador de plágio adotado na instituição, enquadrando-se nos 25% de plágio todas as citações diretas, mesmo que citadas as fontes, conforme legislação em vigor;
- no mínimo 40 páginas por livro com até 3 (três) autores;
- no mínimo 10 páginas por capítulo, sendo no mínimo 4 (quatro capítulos) em obras com até 3 (três) coordenadores.

As obras da Editora Processus ficarão disponibilizadas no sítio eletrônico institucional. Cada obra publicada, mesmo que eletronicamente, contará com 10 (dez) unidades físicas, assim distribuídas: 3 unidades na biblioteca do *campus* I; 3 unidades na biblioteca do *campus* II; 2 unidades no acervo da coordenação de política editorial do *campus* I; 2 unidades no acervo da coordenação de política editorial do *campus* II.

O formato eletrônico tornou-se um importante instrumento de divulgação da produção científica, por viabilizar uma fonte de pesquisa permanente. A preferência por tal meio é decorrente da universalização de seu alcance, que facilita a indispensável integração e conseqüente troca de conhecimentos científicos. A agilidade da forma virtual é aspecto imprescindível para as áreas do saber referentes ao periódico, que estão sempre em processo de evolução e mudança.

A Editora Processus oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento, registrada

na Creative Commons 4.0. Nossas obras adotam a política de acesso livre e gratuito a todos os leitores, de todo o conteúdo das pesquisas e textos científicos produzidos pelos autores, cumprindo a Faculdade Processus (mantenedora da editora) sua função social. **Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional (CC BY-NC 4.0)**. Com esta licença, todos os leitores são livres para: compartilhar – copiar e redistribuir o material em qualquer meio ou formato; adaptar – remixar, transformar e desenvolver o material. O licenciante não pode revogar essas liberdades desde que você siga os termos da licença. Isso está de acordo com a definição da BOAI de acesso aberto.

No que tange ao processo de avaliação de livros submetidos à Editora Processus, ele se caracteriza por um sistema de dupla avaliação e envolve duas etapas sequenciais: o *desk review* e a avaliação pelos pareceristas.

No *desk review*, os editores se reúnem e analisam, sem qualquer identificação dos autores, os livros recebidos para avaliar sua pertinência ao escopo da editora e seu potencial para contribuir, significativamente, para o conhecimento no campo de estudo deste canal científico. Quando necessário, os editores envolvem membros do comitê científico nesse processo.

Quando o trabalho submetido não for adequado às políticas da editora, os autores são comunicados sobre a decisão, em até sessenta dias contados a partir da data de submissão. Os livros aprovados na etapa de *desk review* são encaminhados a dois especialistas que compõem o corpo de pareceristas da editora para avaliação no sistema **Double Blind Review**, ou a pesquisadores externos selecionados pelo seu conhecimento da área de estudo da obra.

Os pareceristas são professores e pesquisadores associados a programas de pós-graduação *stricto sensu* de instituições de ensino nacionais ou estrangeiras. Os livros são avaliados considerando-se a relevância do tema estudado para o conhecimento inter e multidisciplinar. Também são avaliados: a redação, o encadeamento lógico da revisão teórica com a utilização de referências apropriadas, a adequabilidade dos procedimentos metodológicos, a profundidade e a consistência das análises, o delineamento das conclusões e a relevância das contribuições, mediante formulário pré-definido fornecido aos pareceristas. Esta etapa do processo de avaliação pode durar até três meses, sendo que, ao seu término, os autores são comunicados sobre a decisão editorial.

Após, a avaliação, o Editor irá tomar as seguintes decisões: Aceito; Pequenas correções; Correções requeridas; Rejeitado.

Quando os pareceristas solicitarem ajustes no livro, será concedido aos autores, a critério do editor, um prazo entre trinta e sessenta dias para a incorporação das sugestões e correções requeridas. Após a realização dos ajustes solicitados e constatação destes pelos pareceristas e editores, os livros são submetidos à revisão ortográfica, gramatical e de adequação às normas adotadas pela revista e à editoração final do documento. A conclusão desse processo não implica a publicação imediata do livro, cabendo aos editores, de acordo com as políticas editoriais, elaborar as pautas e decidir o momento apropriado para a publicação. **Observação:** Se houver divergências entre os avaliadores, o Editor poderá selecionar um terceiro avaliador ou rejeitar o manuscrito.

Em resumo, a Editora Processus publica livros acadêmicos, preferencialmente da comunidade interna (docentes e discentes da Faculdade Processus), que se encaixem nos critérios da Qualis Livros da Capes.

9.2. Periódicos da Faculdade Processus

Os Periódicos da Faculdade Processus se constituem pelas Revistas Acadêmicas da Faculdade Processus de apoio ao corpo docente, discente e comunidade acadêmica, interna e externa da Faculdade Processus, previsto em Regimento Geral, com o objetivo de prestar acompanhamento editorial didático-pedagógico em conformidade às atividades desenvolvidas nos cursos da Instituição, contribuindo para o aprimoramento da ação educativa e para a formação acadêmica.

Os Periódicos da Faculdade Processus têm por finalidade fomentar a produção bibliográfica da comunidade interna (docentes e discentes), como estratégia de tornar público o que é produzido na Faculdade Processus. Objetiva, ainda, permitir a publicação, por parte de docentes e discentes da Faculdade Processus, de seus trabalhos autorais, oriundos de suas pesquisas, bem como de artigos oriundos dos Trabalhos de Curso ou da Iniciação Científica, dos Projetos Integradores etc.

Os Periódicos da Faculdade Processus, buscando os critérios de exogenia da Capes (Qualis Periódicos), também se disponibilizam a publicar obras externas, de artigos cuja temática tenha relação com os eixos temáticos das revistas acadêmicas da Faculdade Processus, mediante aprovação do artigo pela Coordenação Editorial e pelo Conselho de Pareceristas.

Todos os artigos publicados pelas revistas acadêmicas que compõem os Periódicos da Faculdade Processus serão indexados por ISSN, de forma a contribuir significativamente com o currículo acadêmico de todos(as) os(as) autores(as) que nela publicarem.

Por se tratar de uma editora com fins acadêmicos, todos os artigos serão disponibilizados gratuitamente por meio do sítio eletrônico institucional.

Os Periódicos da Faculdade Processus buscarão seguir os critérios “Qualis Periódicos”, estabelecidos pela Capes.

Nesse sentido, todas as edições contarão com Conselho Editorial (Comitê de Política Editorial); Corpo Técnico Científico (Conselho de Pareceristas); ISSN; Sumário. Todos os artigos publicados contarão com Título em português e em inglês; Resumo e palavras-chave; *Abstract* e *Keywords*; Introdução; Desenvolvimento; Considerações Finais; Referências; Dados dos(as) autores(as); currículos Lattes e Orcid, e e-mail.

Todos os artigos publicados pelo periódico do congresso “Anais do Congresso Internacional de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social da Faculdade Processus”, ISSN: 2674-9912 (*on-line*), atenderão às seguintes orientações:

- até 3 (três) autores(as) por artigo, sendo pelo menos um(a) deles(as) mestre(a) ou doutor(a), ressaltando-se que são considerados autores(as) aqueles(as) que detêm 75% do texto como totalmente autoral, conforme relatório do farejador de plágio adotado na instituição, enquadrando-se nos 25% de plágio todas as citações diretas, mesmo que citadas as fontes, conforme legislação em vigor;
- título, resumo e palavras-chave em português e inglês e espanhol;
- nome completo dos(as) autores(as), link do currículo Lattes, link do Orcid, e-mail e afiliação institucional (onde trabalha);
- resumos em fonte Arial, tamanho 12, espaçamento simples entre linhas,

com pelo menos 3 páginas, contendo a seguinte estrutura: Título, Resumo, Palavras-chave, *Abstract*, *Keywords*, *Resumen*, *Palabras Clave*, Introdução, Desenvolvimento, Considerações Finais, Referências.

Todos os artigos publicados pelo periódico da graduação “Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros”, ISSN: 2237-2342 (impresso), ISSN: 2178-2008 (*on-line*), atenderão às seguintes orientações:

- até 3 (três) autores(as) por artigo, sendo pelo menos um(a) deles(as) mestre(a) ou doutor(a), ressaltando-se que são considerados autores(as) aqueles(as) que detêm 75% do texto como totalmente autoral, conforme relatório do farejador de plágio adotado na instituição, enquadrando-se nos 25% de plágio todas as citações diretas, mesmo que citadas as fontes, conforme legislação em vigor;
- título, resumo e palavras-chave em português e inglês;
- nome completo dos(as) autores(as), link do currículo Lattes, link do Orcid, e-mail e afiliação institucional (onde trabalha);
- artigos em fonte Arial, tamanho 12, espaçamento simples entre linhas, com pelo menos 10 páginas, contendo a seguinte estrutura: Título, Resumo, Palavras-chave, *Abstract*, *Keywords*, Introdução, Desenvolvimento, Considerações Finais, Referências.

Todos os artigos publicados pelo periódico do mestrado “Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social”, ISSN: 2675-0236 (*on-line*), atenderão às seguintes orientações:

- até 3 (três) autores(as) por artigo, sendo pelo menos um(a) deles(as) doutor(a), ressaltando-se que são considerados autores(as) aqueles(as) que detêm 75% do texto como totalmente autoral, conforme relatório do farejador de plágio adotado na instituição, enquadrando-se nos 25% de plágio todas as citações diretas, mesmo que citadas as fontes, conforme legislação em vigor;
- título, resumo e palavras-chave em português, inglês e espanhol;
- nome completo dos(as) autores(as), link do currículo Lattes, link do Orcid, e-mail e afiliação institucional (onde trabalha);
- artigos em fonte Arial, tamanho 12, espaçamento simples entre linhas, com pelo menos 10 páginas, contendo a seguinte estrutura: Título, Resumo, Palavras-chave, *Abstract*, *Keywords*, *Resumen*, *Palabras Clave*, Introdução, Desenvolvimento, Considerações Finais, Referências.

O formato eletrônico tornou-se um importante instrumento de divulgação da produção científica, por viabilizar uma fonte de pesquisa permanente. A preferência por tal meio é decorrente da universalização de seu alcance, que facilita a indispensável integração e conseqüente troca de conhecimentos científicos. A agilidade da forma virtual é aspecto imprescindível para as áreas do saber referentes ao periódico, que estão sempre em processo de evolução e mudança.

Os Periódicos da Faculdade Processus oferecem acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento, registrada na Creative Commons 4.0. Nossas revistas adotam a política de acesso livre e gratuito a todos os leitores, de todo o conteúdo das pesquisas e textos científicos produzidos pelos autores, cumprindo a Faculdade Processus (mantenedora do periódico) sua função social. **Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional (CC BY-NC 4.0)**. Com esta licença, todos os

leitores são livres para: compartilhar - copiar e redistribuir o material em qualquer meio ou formato; adaptar - remixar, transformar e desenvolver o material. O licenciante não pode revogar essas liberdades desde que você siga os termos da licença. Isso está de acordo com a definição da BOAI de acesso aberto.

No que tange ao processo de avaliação de artigos submetidos às Revistas Processus, ele se caracteriza por um sistema de dupla avaliação e envolve duas etapas sequenciais: o *desk review* e a avaliação pelos pareceristas.

No *desk review*, os editores se reúnem e analisam, sem qualquer identificação dos autores, os artigos recebidos para avaliar sua pertinência ao escopo da revista e seu potencial para contribuir, significativamente, para o conhecimento no campo de estudo deste periódico científico. Quando necessário, os editores envolvem membros do comitê científico nesse processo.

Quando o trabalho submetido não for adequado às políticas da revista, os autores são comunicados sobre a decisão, em até sessenta dias contados a partir da data de submissão. Os artigos aprovados na etapa de *desk review* são encaminhados a dois especialistas que compõem o corpo de pareceristas da revista para avaliação no sistema **Double Blind Review**, ou a pesquisadores externos selecionados pelo seu conhecimento da área de estudo do artigo.

Os pareceristas são professores e pesquisadores associados a programas de pós-graduação *stricto sensu* de instituições de ensino nacionais ou estrangeiras. Os artigos são avaliados considerando-se a relevância do tema estudado para o conhecimento inter e multidisciplinar. Também são avaliados: a redação, o encadeamento lógico da revisão teórica com a utilização de referências apropriadas, a adequabilidade dos procedimentos metodológicos, a profundidade e a consistência das análises, o delineamento das conclusões e a relevância das contribuições, mediante formulário pré-definido fornecido aos pareceristas. Esta etapa do processo de avaliação pode durar até três meses, sendo que, ao seu término, os autores são comunicados sobre a decisão editorial.

Após, a avaliação, o Editor irá tomar as seguintes decisões: Aceito; Pequenas correções; Correções requeridas; Rejeitado.

Quando os pareceristas solicitarem ajustes no artigo, será concedido aos autores, a critério do editor, um prazo entre trinta e sessenta dias para a incorporação das sugestões e correções requeridas. Após a realização dos ajustes solicitados e constatação destes pelos pareceristas e editores, os artigos são submetidos à revisão ortográfica, gramatical e de adequação às normas adotadas pela revista e à editoração final do documento. A conclusão desse processo não implica a publicação imediata do artigo, cabendo aos editores, de acordo com as políticas editoriais, elaborar as pautas e decidir o momento apropriado para a publicação. **Observação:** Se houver divergências entre os avaliadores, o Editor poderá selecionar um terceiro avaliador ou rejeitar o manuscrito.

Os Periódicos da Faculdade Processus utilizam sistema LOCKSS (Lots of Copies Keep Stuff Safe - Muitas Cópias Mantém as Coisas Seguras) para assegurar arquivamento seguro e permanente do cache da sua revista, é suportado pelo OJS. LOCKSS é um software livre desenvolvido pela Biblioteca da Universidade de Stanford, que permite preservar revistas online escolhidas ao sondar as páginas das mesmas por conteúdo recém publicado e arquivando-o. Cada arquivo é continuamente validado contra cópias de outras bibliotecas.

Caso o conteúdo esteja corrompido ou perdido, as cópias são usadas para restauração.

Os Periódicos da Faculdade Processus não cobram taxas de autores e nem de leitores para os artigos submetidos.

Serão aceitas submissões de trabalhos científicos para publicação, produzidos pelo público alvo, desde que atendam as normas de publicação e submissão das nossas revistas acadêmicas. O artigo deve ser científico e seguir as normas de publicação exigidas pelas revistas acadêmicas da Faculdade Processus. Para submeter o seu artigo, o(a) autor(a) deve clicar no link (OJS) a seguir: <http://periodicos.processus.com.br/index.php/ppds/about/submissions>. Caso não consiga efetuar a submissão pelo link acima, deve enviar o seu artigo para o e-mail do editor-chefe de nossos periódicos, que também é o coordenador das políticas editoriais da Faculdade Processus, mencionando tratar-se de uma submissão de artigo para uma das revistas acadêmicas da Faculdade Processus: jonas.goncalves@institutoprocessus.com.br.

Os Periódicos da Faculdade Processus farejam o plágio de todos os artigos submetidos, sendo aceito o percentual máximo de 25%, desde que citadas as fontes.

Em resumo, os Periódicos da Faculdade Processus compõem-se pelas revistas acadêmicas da Faculdade Processus, as quais publicam artigos acadêmicos, que se encaixem nos critérios da Qualis Periódicos da Capes.

9.3. Materiais Didático-Pedagógicos da Faculdade Processus

Os Materiais Didático-Pedagógicos da Faculdade Processus se constituem por uma Revista Acadêmica da Faculdade Processus, sendo um periódico específico para esses materiais didáticos, de apoio ao corpo docente, discente e comunidade acadêmica, interna e externa da Faculdade Processus, na modalidade presencial e EAD, previsto em Regimento Geral, com o objetivo de prestar acompanhamento editorial didático-pedagógico em conformidade às atividades desenvolvidas nos cursos da Instituição, contribuindo para o aprimoramento da ação educativa e para a formação acadêmica.

Os Materiais Didático-Pedagógicos da Faculdade Processus têm por finalidade fomentar a produção bibliográfica da comunidade interna (docentes e discentes), como estratégia de tornar público o que é produzido na Faculdade Processus. Objetiva, ainda, permitir a publicação, por parte de docentes e discentes da Faculdade Processus, de seus trabalhos autorais, oriundos de suas pesquisas.

Todos os Materiais Didático-Pedagógicos da Faculdade Processus publicados pela revista acadêmica direcionada a esta finalidade serão indexados por ISSN, de forma a contribuir significativamente com o currículo acadêmico de todos(as) os(as) autores(as) que nela publicarem.

A Coordenação dos Materiais Didático-Pedagógicos da Faculdade Processus poderá aprovar a publicação de autores(as) externos(as), mediante aprovação da Direção Acadêmica.

Por se tratar de uma editora com fins acadêmicos, todos os materiais serão disponibilizados gratuitamente por meio do sítio eletrônico institucional.

Os Materiais Didático-Pedagógicos da Faculdade Processus não buscarão seguir os critérios “Qualis Periódicos”, estabelecidos pela Capes, por seu caráter

endógeno e por sua característica (materiais didáticos) incompatível com tais critérios.

Todos os materiais publicados pela Coordenação dos Materiais Didático-Pedagógicos da Faculdade Processus atenderão às seguintes orientações:

- até 3 (três) coordenadores (quando houver), ressaltando-se que são considerados coordenadores(as) aqueles(as) que reúnem capítulos de outros(as) autores(as);
- até 3 (três) organizadores (quando houver), ressaltando-se que são considerados organizadores(as) aqueles(as) que compilam materiais de domínio público, como legislações, exercícios de bancas examinadoras;
- até 3 (três) autores por livro (quando houver), ressaltando-se que são considerados autores(as) aqueles(as) que detêm 75% do texto como totalmente autoral, conforme relatório do farejador de plágio adotado na instituição, enquadrando-se nos 25% de plágio todas as citações diretas, mesmo que citadas as fontes, conforme legislação em vigor;
- até 3 (três) autores por capítulo (quando houver), ressaltando-se que são considerados autores(as) aqueles(as) que detêm 75% do texto como totalmente autoral, conforme relatório do farejador de plágio adotado na instituição, enquadrando-se nos 25% de plágio todas as citações diretas, mesmo que citadas as fontes, conforme legislação em vigor;
- até 3 autores por artigo (quando houver), ressaltando-se que são considerados autores(as) aqueles(as) que detêm 75% do texto como totalmente autoral, conforme relatório do farejador de plágio adotado na instituição, enquadrando-se nos 25% de plágio todas as citações diretas, mesmo que citadas as fontes, conforme legislação em vigor;
- até 3 autores por material didático-pedagógico (quando houver), ressaltando-se que são considerados autores(as) aqueles(as) que detêm 75% do texto como totalmente autoral, conforme relatório do farejador de plágio adotado na instituição, enquadrando-se nos 25% de plágio todas as citações diretas, mesmo que citadas as fontes, conforme legislação em vigor.

Os Materiais Didático-Pedagógicos da Faculdade Processus poderão atender a diversas demandas institucionais: livros-textos das disciplinas de graduação e pós-graduação, presencial e a distância; suporte às pesquisas acadêmicas; apoio de estudos; atividades práticas supervisionadas etc.

Em resumo, os Materiais Didático-Pedagógicos da Faculdade Processus constituem uma revista específica com ISSN (**Revista Processus Multidisciplinar**) que publica livros, artigos e materiais não acadêmicos, preferencialmente da comunidade interna (docentes e discentes da Faculdade Processus), que não se encaixem nos critérios da Qualis Livros e da Qualis Periódicos da Capes.

X. Da Relação entre os Trabalhos de Curso e a Pesquisa e a Iniciação Científica da Faculdade Processus

Os Trabalhos de Curso da Faculdade Processus atendem ao que preconizam a Política de Trabalhos de Curso da Faculdade Processus e ao Regulamento dos Trabalhos de Curso da Faculdade Processus.

O TC é Trabalho obrigatório de Curso, para obtenção de título de bacharel, por força da Resolução n. 05, de 17 de dezembro de 2018, que

regulamenta as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Direito. É também obrigatório no curso de Bacharelado em Administração Pública.

O Trabalho de Curso é fruto de processo de orientação acadêmica e pesquisa individual sobre temas relacionados ao conhecimento jurídico (para o curso de Direito) à administração pública (para o curso de Administração Pública), com possibilidade de apresentação pública perante banca examinadora designada de acordo com o que prevê o regulamento.

São objetivos gerais do Trabalho de Curso:

- I – aplicar os conhecimentos teóricos, dogmáticos e críticos ao tema escolhido;
- II – valorizar o instrumental metodológico como suporte de apoio formal e material na produção do projeto, desenvolvimento e apresentação pública do TC;
- III – capacitar o aluno para análise sistemática do Direito e da Administração Públicas a partir dos referenciais propostos por cada área;
- IV – aprimorar a utilização da linguagem considerando como critérios: clareza, propriedade e precisão terminológica;
- V – estimular a utilização do raciocínio lógico, da argumentação e persuasão como referenciais metodológicos para a construção do conhecimento.

Como o trabalho final das disciplinas de Trabalho de Curso será um artigo acadêmico ou uma monografia, com objetivo de que seja publicado, ter tido a oportunidade de participar de grupos de pesquisa e de iniciação científica dará ao(à) aluno(a) de TC a experiência necessária para realizar um trabalho ainda melhor.

Nesse sentido, a participação dos(as) discentes da Faculdade Processus nas atividades e nos grupos de pesquisa e de iniciação científica colaborarão diretamente com os trabalhos que serão desenvolvidos nas disciplinas de Trabalho de Curso, facilitando o processo de elaboração, bem como oportunizando a realização de trabalhos melhores e passíveis de publicação, de acordo com a política editorial institucional.

Da mesma forma ocorrerá com os(as) docentes envolvidos com as atividades e/ou com os grupos de pesquisa e de iniciação científica da Faculdade Processus, pois a proximidade com os(as) alunos(as) pesquisadores(as) agregará positivamente em seu processo profissional de construção de um(a) orientador(a) de qualidade.

Além disso, releva destacar que alunos(as) que realizarem bons trabalhos durante a participação nos grupos de pesquisa e de iniciação científica da Faculdade Processus, que cheguem a ser publicados em como capítulos em livros com ISBN ou como artigos acadêmicos em revistas científicas com ISSN, poderão, caso queiram, requerer Proficiência nas disciplinas de Trabalho de Curso, desde que cumpridas as exigências institucionais para tal finalidade.

XI. Do Congresso Internacional de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social da Faculdade Processus

A Faculdade Processus realiza semestralmente o Congresso de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social. Este evento acadêmico conta com pesquisadores(as) brasileiros(as) e estrangeiros(as) que submetem seus trabalhos de pesquisa em forma de resumo expandido e de pôster.

Os resumos expandidos que são selecionados cumprem as regras do respectivo edital semestral e, a partir de dois pareceristas com avaliação às

cegas dos manuscritos, são publicados no periódico: Anais do Congresso de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social da Faculdade Processus. Dentre as exigências, destacam-se: até 3 (três) autores(as), sendo pelo menos um(a) deles(as) mestre(a) ou doutor(a), entre 3 (três) e 6 (seis) páginas em fonte Arial tamanho 12 espaçamento simples entre linhas, contendo Título, Resumo e Palavras-chave em português, inglês e espanhol; introdução; desenvolvimento; considerações finais; referências.

As submissões aprovadas de resumos expandidos permite a apresentação oral de 15 (minutos) no Congresso Internacional de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social.

Os pôsteres que são selecionados cumprem as regras do respectivo edital semestral e, a partir de dois pareceristas com avaliação às cegas dos manuscritos, são publicados no site institucional em aba específica do Congresso, bem como podem ser impressos e dispostos nos corredores do saguão principal onde ocorre o evento.

O evento tem contado com palestrantes de diversas nacionalidades. Dentre elas, portuguesa, chilena, italiana etc. Bem como com a participação de brasileiros(as) com afiliação internacional: Estados Unidos, Argentina etc.

Todos(as) os(as) professores(as) e alunos(as) pesquisadores(as) devem participar do Congresso Internacional de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social, sendo-lhes uma obrigação, conforme regulamenta este documento. Isso permite que a comunidade interna e que os participantes externos conheçam as pesquisas desenvolvidas na Faculdade Processus.

XII. Do relatório semestral dos grupos de pesquisa e de iniciação científica

Semestralmente todos os grupos de pesquisa e de iniciação científica da Faculdade Processus precisam elaborar um relatório, conforme modelo disponibilizado pela Coordenação. Este relatório parcial (semestral) precisa obrigatoriamente apresentar as seguintes informações:

12.1. Tema do grupo

12.2. Professor(a) pesquisador(a) coordenador(a) do grupo: título acadêmico, nome completo, link do currículo Lattes, link do Orcid, e-mail institucional.

12.3. Período deste relatório: indicar de qual semestre se trata e de que ano, bem como informar o ano de início deste grupo.

12.4. Linha de Pesquisa: citar o número, o tema e a explicação da linha de pesquisa institucional, conforme política de pesquisa e de iniciação científica da Faculdade Processus. O número, o tema e a explicação da linha de pesquisa precisam estar idênticos ao que consta na Política de Pesquisa e de Iniciação Científica da Faculdade Processus.

12.5. Demais membros(as) pesquisadores(as) participantes: citar o nome completo dos(as) membros(as) pesquisadores(as), bem como a graduação em curso, no caso dos(as) alunos(as).

12.6. Curso(s) de Graduação ou de Pós-graduação envolvido(s): informar os cursos de graduação e/ou de pós-graduação envolvido(s) na pesquisa, a partir dos(as) membros(as) do grupo.

12.7. Modalidade da Pesquisa: informar se a pesquisa é bibliográfica, ou documental, ou estudo de caso, ou estudo de jurisprudência, ou outra modalidade metodológica, de acordo com o que foi desenvolvido apenas no respectivo semestre contemplado no relatório.

12.8. Palavras-chave: listar entre 3 (três) e 5 (cinco) palavras-chave que atuam como descritores, conforme tabela do CNPq (currículo Lattes).

12.9. Objetivos: citar o objetivo geral do grupo de pesquisa, bem como entre 3 (três) e 5 (cinco) objetivos específicos. Todos os objetivos precisam iniciar com verbos no infinitivo. É interessante direcionar, entre os(as) membros(as) pesquisadores(as) cada aluno(a) ou dupla de alunos(as) para um dos objetivos específicos do grupo, para poder contemplar a todas as especificidades do projeto.

12.10. Resumo do projeto: elaborar um texto que resuma o projeto do grupo de pesquisa ou de iniciação científica, contendo entre 5 (cinco) e 15 (quinze) linhas.

12.11. Histórico de resultados obtidos pelo grupo em anos anteriores: listar todos os resultados obtidos pelo grupo em anos anteriores, separados por ano, desde o primeiro ano de existência do grupo. Mencionar primeiro as publicações obtidas naquele ano, com ISSN (artigos acadêmicos) e/ou com ISBN (livros ou capítulos de livro). Após citar a produção bibliográfica do grupo, listar as demais atividades acadêmicas: palestra, participação em congressos e afins, mesa redonda, pôster, entrevista etc.

12.12. Resultados obtidos pelo grupo neste semestre: listar todos os resultados obtidos pelo grupo no respectivo semestre do relatório. Mencionar primeiro as publicações obtidas naquele semestre, com ISSN (artigos acadêmicos) e/ou com ISBN (livros ou capítulos de livro). Após citar a produção bibliográfica do grupo, listar as demais atividades acadêmicas: palestra, participação em congressos e afins, mesa redonda, pôster, entrevista etc.

12.13. Publicações do grupo indexadas neste semestre: utilizando a tabela a seguir, preencher a quantidade e multiplicá-la pela pontuação do quesito, preenchendo com o resultado os pontos totais. Na última lacuna, colocar a soma dos pontos totais, ou seja, o total de pontos obtidos pelo(a) professor(a) pesquisador(a) e seu grupo.

Quesito	Classificação do Periódico e/ou do Livro	Pontuação	Quantidade	Pontos Totais
01	Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> A1	10,0		
02	Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> A2	9,0		
03	Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> A3	8,0		
04	Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> A4	7,0		
05	Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> B1	6,0		
06	Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> B2	5,0		
07	Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> B3	4,0		

08	Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> B4	3,0		
09	Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> C	2,0		
10	Revista Acadêmica sem <i>Qualis</i> , mas com ISSN	1,0		
11	Livro com <i>Qualis</i> L5	10,0		
12	Capítulo de Livro com <i>Qualis</i> L5	9,0		
13	Livro com <i>Qualis</i> L4	8,0		
14	Capítulo de Livro com <i>Qualis</i> L4	7,0		
15	Livro com <i>Qualis</i> L3	6,0		
16	Capítulo de Livro com <i>Qualis</i> L3	5,0		
17	Livro com <i>Qualis</i> L2	4,0		
18	Capítulo de Livro com <i>Qualis</i> L2	3,5		
19	Livro com <i>Qualis</i> L1	3,0		
20	Capítulo de Livro com <i>Qualis</i> L1	2,5		
21	Livro sem <i>Qualis</i> , mas com ISBN	2,0		
22	Capítulo de Livro sem <i>Qualis</i> , mas com ISBN	1,0		
	Total de pontos obtidos pelo(a) pesquisador(a)	-----	-----	

12.14. Referências: listar todas as referências – conforme as normas da ABNT, exemplificadas no Modelo de Relatório de Pesquisa e de Iniciação Científica – livros, artigos, capítulos de livro, legislações etc. que se constituem a base bibliográfica deste grupo. Não se trata de listar todas as referências de alguma publicação do semestre, mas sim mencionar neste campo a bibliografia que constitui uma referência para o projeto de pesquisa em si deste grupo de pesquisa ou de iniciação científica.

ANEXOS E APÊNDICES

01. Modelo de Relatório Semestral de Pesquisa e de Iniciação Científica da Faculdade Processus.

Relatório Parcial

01. Tema do grupo

Tema do grupo de pesquisa ou de iniciação científica

02. Professor(a) pesquisador(a) coordenador(a) do grupo

Prof. Dr./Me./Esp. Nome completo do(a) professor(a) coordenador(a) do grupo

CV: link do currículo lattes do(a) professor(a)

Orcid: link do Orcid do(a) professor(a)

E-mail: e-mail institucional do(a) professor(a)

03. Período deste relatório

1º/2º semestre de 2020

Ano de início deste grupo: 2019

04. Linha de Pesquisa

Número, tema e explicação da linha de pesquisa institucional, conforme política de pesquisa e de iniciação científica da Faculdade Processus.

05. Demais membros(as) pesquisadores(as) participantes

5.1. Nome completo do(a) aluno(a) e/ou professor(a) pesquisador(a)

5.2. Nome completo do(a) aluno(a) pesquisador(a) - curso

5.3. Nome completo do(a) aluno(a) pesquisador(a) - curso

5.4. Nome completo do(a) aluno(a) pesquisador(a) - curso

5.5. Nome completo do(a) aluno(a) pesquisador(a) - curso

5.6. Nome completo do(a) aluno(a) pesquisador(a) - curso

06. Curso(s) de Graduação ou de Pós-graduação envolvido(s)

Bacharelado em Direito

Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

07. Modalidade da Pesquisa

7.1. Bibliográfica

7.2. Documental

7.3. Estudo de Caso

7.4. Estudo de Jurisprudência

7.5. Outra modalidade metodológica aplicada

08. Palavras-chave

Palavra 1. Palavra 2. Palavra 3. Palavra 4. Palavra 5.

09. Objetivos

9.1. Objetivo Geral

Escreva aqui o objetivo geral desta pesquisa

9.2. Objetivos Específicos

9.2.1. Primeiro objetivo específico

9.2.2. Segundo objetivo específico

9.2.3. Terceiro objetivo específico

9.2.4. Quarto objetivo específico

10. Resumo do projeto

Coloque aqui a descrição ou o resumo do projeto entre 5 e 15 linhas.
Coloque aqui a descrição ou o resumo do projeto entre 5 e 15 linhas.
Coloque aqui a descrição ou o resumo do projeto entre 5 e 15 linhas.
Coloque aqui a descrição ou o resumo do projeto entre 5 e 15 linhas.
Coloque aqui a descrição ou o resumo do projeto entre 5 e 15 linhas.
Coloque aqui a descrição ou o resumo do projeto entre 5 e 15 linhas.
Coloque aqui a descrição ou o resumo do projeto entre 5 e 15 linhas.
Coloque aqui a descrição ou o resumo do projeto entre 5 e 15 linhas.
Coloque aqui a descrição ou o resumo do projeto entre 5 e 15 linhas.
Coloque aqui a descrição ou o resumo do projeto entre 5 e 15 linhas.
Coloque aqui a descrição ou o resumo do projeto entre 5 e 15 linhas.
Coloque aqui a descrição ou o resumo do projeto entre 5 e 15 linhas.
Coloque aqui a descrição ou o resumo do projeto entre 5 e 15 linhas.
Coloque aqui a descrição ou o resumo do projeto entre 5 e 15 linhas.
Coloque aqui a descrição ou o resumo do projeto entre 5 e 15 linhas.

11. Histórico de resultados obtidos pelo grupo em anos anteriores

11.1. Ano 2017

11.1.1. SOBRENOME, Nome completo do autor. Título do livro em negrito.

Cidade: Editora, ano de publicação.

11.1.2. SOBRENOME, Nome completo do autor do capítulo. Título do capítulo de livro sem destaque. SOBRENOME, Nome completo do autor do livro. Título do livro em negrito. Cidade: Editora, ano de publicação.

11.1.3. SOBRENOME, Nome completo do autor do artigo. Título do artigo sem destaque. Nome da revista acadêmica em negrito. Volume, edição, número, ano.

11.2. Ano 2018

11.2.1. SOBRENOME, Nome completo do autor. Título do livro em negrito.

Cidade: Editora, ano de publicação.

11.2.2. SOBRENOME, Nome completo do autor do capítulo. Título do capítulo de livro sem destaque. SOBRENOME, Nome completo do autor do livro. Título do livro em negrito. Cidade: Editora, ano de publicação.

11.2.3. SOBRENOME, Nome completo do autor do artigo. Título do artigo sem destaque. Nome da revista acadêmica em negrito. Volume, edição, número, ano.

11.3. Ano 2019

11.3.1. SOBRENOME, Nome completo do autor. Título do livro em negrito.

Cidade: Editora, ano de publicação.

11.3.2. SOBRENOME, Nome completo do autor do capítulo. Título do capítulo de livro sem destaque. SOBRENOME, Nome completo do autor do livro. Título do livro em negrito. Cidade: Editora, ano de publicação.

11.3.3. SOBRENOME, Nome completo do autor do artigo. Título do artigo sem destaque. Nome da revista acadêmica em negrito. Volume, edição, número, ano.

12. Resultados obtidos pelo grupo neste semestre

12.1.1. SOBRENOME, Nome completo do autor. Título do livro em negrito. Cidade: Editora, ano de publicação.

Cidade: Editora, ano de publicação.

12.1.2. SOBRENOME, Nome completo do autor do capítulo. Título do capítulo de livro sem destaque. SOBRENOME, Nome completo do autor do livro. Título do livro em negrito. Cidade: Editora, ano de publicação.

12.1.3. SOBRENOME, Nome completo do autor do artigo. Título do artigo sem destaque. Nome da revista acadêmica em negrito. Volume, edição, número, ano.

13. Publicações do grupo indexadas neste semestre

Quesito	Classificação do Periódico e/ou do Livro	Pontuação	Quantidade	Pontos Totais
01	Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> A1	10,0		
02	Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> A2	9,0		
03	Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> A3	8,0		
04	Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> A4	7,0		
05	Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> B1	6,0		
06	Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> B2	5,0		
07	Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> B3	4,0		
08	Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> B4	3,0		
09	Revista Acadêmica com <i>Qualis</i> C	2,0		
10	Revista Acadêmica sem <i>Qualis</i> , mas com ISSN	1,0		
11	Livro com <i>Qualis</i> L5	10,0		
12	Capítulo de Livro com <i>Qualis</i> L5	9,0		
13	Livro com <i>Qualis</i> L4	8,0		
14	Capítulo de Livro com <i>Qualis</i> L4	7,0		
15	Livro com <i>Qualis</i> L3	6,0		
16	Capítulo de Livro com <i>Qualis</i> L3	5,0		
17	Livro com <i>Qualis</i> L2	4,0		
18	Capítulo de Livro com <i>Qualis</i> L2	3,5		
19	Livro com <i>Qualis</i> L1	3,0		
20	Capítulo de Livro com <i>Qualis</i> L1	2,5		
21	Livro sem <i>Qualis</i> , mas com ISBN	2,0		
22	Capítulo de Livro sem <i>Qualis</i> , mas com ISBN	1,0		
	Total de pontos obtidos pelo(a) pesquisador(a)	-----	-----	

14. Referências

SOBRENOME, Nome completo do autor. Título do livro em negrito. Cidade: Editora, ano de publicação.

SOBRENOME, Nome completo do autor do capítulo. Título do capítulo de livro sem destaque. SOBRENOME, Nome completo do autor do livro. Título do livro em negrito. Cidade: Editora, ano de publicação.

SOBRENOME, Nome completo do autor do artigo. Título do artigo sem destaque. Nome da revista acadêmica em negrito. Volume, edição, número, ano.